



COMPANHIA DE INVESTIMENTO E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

Goiânia/GO, 10 de julho de 2020

Aos

Conselheiros, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS

Palácio Pedro Ludovico Teixeira – Rua 82, no 400, 3o andar, Setor Central, CEP 74.015-908, Goiânia – GO,
- CNPJ.: 08.235.587/0001-20

Att.: Diretoria Administrativo-Financeira
Ref. Relatório de Auditoria Independente

Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Análises Contábeis levantadas em 31/12/2019, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 à 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.2 Metodologia	5
1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM	5
1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS.....	5
1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO	6
2. ATIVO	9
2.1 Disponibilidades	9
2.2 Realizável	9
3. ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	10
3.1 Imobilizado	10
4. PASSIVO	11
4.1 Exigível Operacional	11
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
6. CONCLUSÃO.....	12

GOIÁS PARCERIAS – COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS
RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS E
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, levado a efeito do cenário atual de pandemia do COVID-19, a qual enfrentamos. E, por esse motivo, efetuamos os testes de auditoria, via remoto no mês de julho de 2020, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nos Balancetes Contábeis levantados em 31 de dezembro de 2019, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBCT TE 11) e Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de Dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 Metodologia

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2019 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVO	SALDOS				Variação 2019 x 2018		RISCO E EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
CIRCULANTE	2.084.083,29	0,90	2.492.033,11	1,07	-407.949,82	-16,37	Baixo	Relativo
DISPONÍVEL	1.984.937,43	0,86	2.477.644,78	1,07	-492.707,35	-19,89	Baixo	Relativo
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	1.984.927,43	0,86	2.477.634,78	1,07	-492.707,35	-19,89	Baixo	Relativo
Fundo CEF FIC Mov Automáticas	244,82	0,00	-	0,00	244,82	100,00	Baixo	Alto
CDB Caixa Economica Federal	-	0,00	93.595,30	0,04	-93.595,30	-100,00	Nulo	Alto
Banco Itau S/A - Fundo Itau TOP RF Simpl	-	0,00	2.382.013,92	1,03	-2.382.013,92	-100,00	Nulo	Alto
Banco Itau S.A. - Fundo Itau PP	1.984.682,61	0,86	2.025,56	0,00	1.982.657,05	97.881,92	Baixo	Alto
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	99.145,86	0,04	14.388,33	0,01	84.757,53	589,07	Baixo	Alto
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	30.193,97	0,01	13.000,00	0,01	17.193,97	132,26	Baixo	Alto
CREDITOS C/TERCEIROS	68.951,89	0,03	1.388,33	0,00	67.563,56	4.866,53	Baixo	Alto
NÃO CIRCULANTE	229.862.568,84	99,10	229.815.789,33	98,93	46.779,51	0,02	Alto	Baixo
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	771.482,17	0,33	743.807,69	0,32	27.674,48	3,72	Baixo	Baixo
CREDITOS A RECUPERAR	771.482,17	0,33	743.807,69	0,32	27.674,48	3,72	Baixo	Baixo
INVESTIMENTOS	229.068.171,56	98,76	229.068.171,56	98,61	0,00	0,00	Alto	Nula
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	96,17	223.068.171,56	96,02	0,00	0,00	Alto	Nula
Saneamento de Goiás S/A - Saneago	215.575.788,50	92,94	215.575.788,50	92,80	0,00	0,00	Alto	Nula
Cia Dist Ind Goiás S/A - Goiás Industrial	7.433.314,86	3,20	7.433.314,86	3,20	0,00	0,00	Baixo	Nula
Centrais de Abast de Goiás S/A - Ceasa	59.068,20	0,03	59.068,20	0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula
IMOVEIS	6.000.000,00	2,59	6.000.000,00	2,58	0,00	0,00	Baixo	Nula
IMOBILIZADO	22.915,11	0,01	3.810,08	0,00	19.105,03	501,43	Baixo	Alto
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	22.915,11	0,01	3.810,08	0,00	19.105,03	501,43	Baixo	Alto
INTANGÍVEL	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
SOFTWARES	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
TOTAL	231.946.652,13		232.307.822,44		-361.170,31	-0,16		Baixo
PASSIVO	SALDOS				Variação 2019x 2018		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
PASSIVO CIRCULANTE	374.273,72	0,16	305.795,67	0,13	68.478,05	22,39	Baixo	Alto
EXIGÍVEL	292.811,94	0,13	194.063,56	0,08	98.748,38	50,88	Baixo	Alto
FORNECEDORES	0,00	0,00	3.893,56	0,00	-3.893,56	-100,00	Nulo	Alto
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	292.811,94	0,13	190.170,00	0,08	102.641,94	53,97	Baixo	Alto
Honorarios Diretoria a Pagar	105.933,33	0,05	109.000,00	0,05	-3.066,67	-2,81	Baixo	Baixo
Honorarios Conselho Fiscal a Pagar	10.800,00	0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Honorarios Conselho de Administração a Pagar	14.400,00	0,01	25.200,00	0,01	-10.800,00	-42,86	Baixo	Alto
Rescões a Pagar	22.021,31	0,01	0,00	0,00	22.021,31	100,00	Baixo	Alto
Serviços Divesos PF a Pagar	77.550,65	0,03	45.170,00	0,02	32.380,65	71,69	Baixo	Alto
Provisão de Ferias e Encargos	62.106,65	0,03	0,00	0,00	62.106,65	100,00	Baixo	Alto
Provisão Gratificação e Encargos - 13º	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	81.461,78	0,04	111.732,11	0,05	-30.270,33	-27,09	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	67.161,78	0,03	97.296,29	0,04	-30.134,51	-30,97	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	135,82	0,00	-135,82	-100,00	Nulo	Alto
CREDORES DIVERSOS	14.300,00	0,01	14.300,00	0,01	0,00	0,00	Baixo	Nulo
TOTAL DO PASSIVO	374.273,72	0,16	305.795,67	0,13	68.478,05	22,39	Baixo	Alto
Capital Subscrito - Governo do Estado de	394.333.079,03	170,01	394.333.079,03	169,75	0,00	0,00	Alto	Nulo
(-)Capital a Integralizar - Gov do Estado c	-40.735.547,38	-17,56	-41.741.244,15	-17,97	1.005.696,77	-2,41	Relativo	Baixo
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-121.802.601,41	-52,51	-120.367.256,28	-51,81	-1.435.345,13	1,19	Alto	Baixo
Outros Resultados Abrangentes	-222.551,83	-0,10	-222.551,83	-0,10	0,00	0,00	Baixo	Nulo
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.572.378,41	99,84	232.002.026,77	99,87	-429.648,36	-0,19	Alto	Baixo
TOTAL	231.946.652,13		232.307.822,44		-361.170,31	-0,16		Baixo

A) RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual negativa de **0,16%** verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz uma diminuição patrimonial de **R\$ 361.170,31**, ocorrida entre os exercícios de 2019 e 2018 propiciando assim analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

Neste sentido percebe-se com razoável facilidade que os principais grupos do balanço apresentaram a seguinte variação no período:

ATIVO	SALDOS	Variação 2019 x 2018		RISCO DE VARIACÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	R\$	A/H (%)	< A/H >
CIRCULANTE	2.084.083,29	-407.949,82	-16,37	Relativo
DISPONÍVEL	1.984.937,43	-492.707,35	-19,89	Relativo
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	0,00	Nula
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	1.984.927,43	-492.707,35	-19,89	Relativo
Fundo CEF FIC Mov Automáticas	244,82	244,82	100,00	Alto
CDB Caixa Econômica Federal	-	-93.595,30	-100,00	Alto
Banco Itau S/A - Fundo Itau TOP RF Simpl	-	-2.382.013,92	-100,00	Alto
Banco Itau S.A. - Fundo Itau PP	1.984.682,61	1.982.657,05	97.881,92	Alto
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	99.145,86	84.757,53	589,07	Alto
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	30.193,97	17.193,97	132,26	Alto
CREDITOS C/TERCEIROS	68.951,89	67.563,56	4.866,53	Alto
NÃO CIRCULANTE	229.862.568,84	46.779,51	0,02	Baixo
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	771.482,17	27.674,48	3,72	Baixo
CREDITOS A RECUPERAR	771.482,17	27.674,48	3,72	Baixo
INVESTIMENTOS	229.068.171,56	0,00	0,00	Nula
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	0,00	0,00	Nula
Saneamento de Goiás S/A - Saneago	215.575.788,50	0,00	0,00	Nula
Cia Dist Ind Goiás S/A - Goiás Industrial	7.433.314,86	0,00	0,00	Nula
Centrais de Abast de Goiás S/A - Ceasa	59.068,20	0,00	0,00	Nula
IMOVEIS	6.000.000,00	0,00	0,00	Nula
IMOBILIZADO	22.915,11	19.105,03	501,43	Alto
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	22.915,11	19.105,03	501,43	Alto
INTANGIVEL	-	0,00	100,00	Alto
SOFTWARES	-	0,00	100,00	Alto
TOTAL	231.946.652,13	-361.170,31	-0,16	Baixo
PASSIVO	SALDOS	Variação 2019x 2018		RISCO DE VARIACÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	R\$	A/H (%)	< A/H >
PASSIVO CIRCULANTE	374.273,72	68.478,05	22,39	Alto
EXIGÍVEL	292.811,94	98.748,38	50,88	Alto
FORNECEDORES	0,00	-3.893,56	-100,00	Alto
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	292.811,94	102.641,94	53,97	Alto
Honorarios Diretoria a Pagar	105.933,33	-3.066,67	-2,81	Baixo
Honorarios Conselho Fiscal a Pagar	10.800,00	0,00	0,00	Nulo
Honorarios Conselho de Administração a Pagar	14.400,00	-10.800,00	-42,86	Alto
Rescisões a Pagar	22.021,31	22.021,31	100,00	Alto
Serviços Divesos PF a Pagar	77.550,65	32.380,65	71,69	Alto
Provisão de Ferias e Encargos	62.106,65	62.106,65	100,00	Alto
Provisão Gratificação e Encargos - 13º	0,00	0,00	100,00	Alto
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	81.461,78	-30.270,33	-27,09	Alto
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	67.161,78	-30.134,51	-30,97	Alto
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0,00	-135,82	-100,00	Alto
CREDORES DIVERSOS	14.300,00	0,00	0,00	Nulo
TOTAL DO PASSIVO	374.273,72	68.478,05	22,39	Alto
Capital Subscrito - Governo do Estado de	394.333.079,03	0,00	0,00	Nulo
(-)Capital a Integralizar - Gov do Estado c	-40.735.547,38	1.005.696,77	-2,41	Baixo
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-121.802.601,41	-1.435.345,13	1,19	Baixo
Outros Resultados Abrangentes	-222.551,83	0,00	0,00	Nulo
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.572.378,41	-429.648,36	-0,19	Baixo
TOTAL	231.946.652,13	-361.170,31	-0,16	Baixo

B) RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

ATIVO	SALDOS		RISCO E EXPOSIÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
CIRCULANTE	2.084.083,29	0,90	Baixo ●
DISPONÍVEL	1.984.937,43	0,86	Baixo ●
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	Baixo ●
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	1.984.927,43	0,86	Baixo ●
Fundo CEF FIC Mov Automáticas	244,82	0,00	Baixo ●
CDB Caixa Economica Federal	-	0,00	Nulo ●
Banco Itau S/A - Fundo Itau TOP RF Simpl	-	0,00	Nulo ●
Banco Itau S.A. - Fundo Itau PP	1.984.682,61	0,86	Baixo ●
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	99.145,86	0,04	Baixo ●
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	30.193,97	0,01	Baixo ●
CREDITOS C/TERCEIROS	68.951,89	0,03	Baixo ●
NÃO CIRCULANTE	229.862.568,84	99,10	Alto ●
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	771.482,17	0,33	Baixo ●
CRÉDITOS A RECUPERAR	771.482,17	0,33	Baixo ●
INVESTIMENTOS	229.068.171,56	98,76	Alto ●
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	96,17	Alto ●
Saneamento de Goias S/A - Saneago	215.575.788,50	92,94	Alto ●
Cia Dist Ind Goias S/A - Goias Industrial	7.433.314,86	3,20	Baixo ●
Centrais de Abast de Goias S/A - Ceasa	59.068,20	0,03	Baixo ●
IMOVEIS	6.000.000,00	2,59	Baixo ●
IMOBILIZADO	22.915,11	0,01	Baixo ●
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	22.915,11	0,01	Baixo ●
INTANGÍVEL	-	0,00	Nulo ●
SOFTWARES	-	0,00	Nulo ●
TOTAL	231.946.652,13		
PASSIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
PASSIVO CIRCULANTE	374.273,72	0,16	Baixo ●
EXIGÍVEL	292.811,94	0,13	Baixo ●
FORNECEDORES	0,00	0,00	Nulo ●
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	292.811,94	0,13	Baixo ●
Honorarios Diretoria a Pagar	105.933,33	0,05	Baixo ●
Honorarios Conselho Fiscal a Pagar	10.800,00	0,00	Baixo ●
Honorarios Conselho de Administração a Pagar	14.400,00	0,01	Baixo ●
Rescisões a Pagar	22.021,31	0,01	Baixo ●
Serviços Divesos PF a Pagar	77.550,65	0,03	Baixo ●
Provisão de Ferias e Encargos	62.106,65	0,03	Baixo ●
Provisão Gratificação e Encargos - 13º	0,00	0,00	Nulo ●
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	81.461,78	0,04	Baixo ●
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	67.161,78	0,03	Baixo ●
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	Nulo ●
CREDORES DIVERSOS	14.300,00	0,01	Baixo ●
TOTAL DO PASSIVO	374.273,72	0,16	Baixo ●
Capital Subscrito - Governo do Estado de	394.333.079,03	170,01	Alto ●
(-)Capital a Integralizar - Gov do Estado c	-40.735.547,38	-17,56	Relativo ●
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-121.802.601,41	-52,51	Alto ●
Outros Resultados Abrangentes	-222.551,83	-0,10	Baixo ●
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.572.378,41	99,84	Alto ●
TOTAL	231.946.652,13		

2. ATIVO

2.1 Disponibilidades

Composta pelas contas caixa e bancos cujo saldo responde individualmente por **0,86%** do total do ativo, recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição ativa.

Conta	ATIVO	SALDOS				Variação 2019 x 2018		RISCO E EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
11	CIRCULANTE	2.084.083,29	0,90	2.492.033,11	1,07	-407.949,82	-16,37	Baixo	Relativo
1.1.1	DISPONÍVEL	1.984.937,43	0,86	2.477.644,78	1,07	-492.707,35	-19,89	Baixo	Relativo
1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
1.1.1.02.002	Caixa Econômica Federal conta 14-5	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
1.1.1.02.004	Banco Itau S.A. - conta 74857-8	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
1.1.1.03	APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	1.984.927,43	0,86	2.477.634,78	1,07	-492.707,35	-19,89	Baixo	Relativo
1.1.1.03.001	Fundo CEF FIC Mov Automáticas	244,82	0,00	-	0,00	244,82	100,00	Baixo	Alto
1.1.1.03.002	CDB Caixa Econômica Federal	-	0,00	93.595,30	0,04	-93.595,30	-100,00	Nulo	Alto
1.1.1.03.003	Banco Itau S/A - Fundo Itau TOP RF Simpl	-	0,00	2.382.013,92	1,03	-2.382.013,92	-100,00	Nulo	Alto
1.1.1.03.004	Banco Itau S.A. - Fundo Itau PP	1.984.682,61	0,86	2.025,56	0,00	1.982.657,05	97.881,92	Baixo	Alto

✓ Procedimentos de Auditoria:

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com ao razão contábil.

Além do estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, solicitamos confirmação dos saldos através de Carta Circularização as Instituições Financeiras custodiantes de ativos da Fundação.

✓ Opinião:

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponibilidades são consubstanciados por meio de conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

2.2 Realizável

Saldo é responsável por **0,86%** da exposição ativa, recebendo atributo de baixo risco sob a ótica da variação patrimonial conforme “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

Conta	ATIVO	SALDOS				Variação 2019 x 2018		RISCO E EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
11	CIRCULANTE	2.084.083,29	0,90	2.492.033,11	1,07	-407.949,82	-16,37	Baixo	Relativo
1.1.1	DISPONÍVEL	1.984.937,43	0,86	2.477.644,78	1,07	-492.707,35	-19,89	Baixo	Relativo
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	99.145,86	0,04	14.388,33	0,01	84.757,53	589,07	Baixo	Alto
1.1.2.03	CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	30.193,97	0,01	13.000,00	0,01	17.193,97	132,26	Baixo	Alto
1.1.2.03.001	Adiantamentos da Folha	30.193,97	0,01	-	0,00	30.193,97	100,00	Baixo	Alto
1.1.2.03.004	Adiantamento e Gratificação - 13º	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
1.1.2.03.005	Adiantamento de Férias	-	0,00	13.000,00	0,01	-13.000,00	-100,00	Nulo	Alto
1.1.2.05	CREDITOS C/TERCEIROS	68.951,89	0,03	1.388,33	0,00	67.563,56	4.866,53	Baixo	Alto
1.1.2.05.001	Adiantamento a Terceiros	68.951,89	0,03	1.388,33	0,00	67.563,56	4.866,53	Baixo	Alto

✓ **Procedimentos de Auditoria:**

Confrontamos de modo comparativo os valores dos relatórios de controle interno com os saldos, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza Adiantamentos a Receber.

✓ **Opinião:**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo das contas, são eficazes para o volume transacionado. Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Realizável pareceram suficientes, para salvaguardar tais ativos.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

3.1 Imobilizado

O ativo imobilizado representa **99,10%** do saldo total do ativo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição ativa. Basicamente composto por moveis, utensílios e equipamentos de informática.

Conta	ATIVO Especificação	SALDOS				Variação 2019 x 2018		RISCO E	RISCO DE
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	EXPOSIÇÃO < A/V >	VARIACÃO < A/H >
12	NÃO CIRCULANTE	229.862.568,84	99,10	229.815.789,33	98,93	46.779,51	0,02	Alto	Baixo
1.2.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	771.482,17	0,33	743.807,69	0,32	27.674,48	3,72	Baixo	Baixo
1.2.1.01	CREDITOS A RECUPERAR	771.482,17	0,33	743.807,69	0,32	27.674,48	3,72	Baixo	Baixo
1.2.2	INVESTIMENTOS	229.068.171,56	98,76	229.068.171,56	98,61	0,00	0,00	Alto	Nula
1.2.2.01	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	223.068.171,56	96,17	223.068.171,56	96,02	0,00	0,00	Alto	Nula
1.2.2.01.001	Saneamento de Goiás S/A - Saneago	215.575.788,50	92,94	215.575.788,50	92,80	0,00	0,00	Alto	Nula
1.2.2.01.002	Cia Dist Ind Goiás S/A - Goiás Industrial	7.433.314,86	3,20	7.433.314,86	3,20	0,00	0,00	Baixo	Nula
1.2.2.01.005	Centrais de Abast de Goiás S/A - Ceasa	59.068,20	0,03	59.068,20	0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula
1.2.2.02	IMOVEIS	6.000.000,00	2,59	6.000.000,00	2,58	0,00	0,00	Baixo	Nula
1.2.3	IMOBILIZADO	22.915,11	0,01	3.810,08	0,00	19.105,03	501,43	Baixo	Alto
1.2.3.05	CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	22.915,11	0,01	3.810,08	0,00	19.105,03	501,43	Baixo	Alto
1.2.4	INTANGIVEL	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto
1.2.4.07	SOFTWARES	-	0,00	-	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto

Analizamos o inventário físico dos bens integrantes do ativo imobilizado, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange os bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

3.2 Propriedades para Investimento - Teste de Recuperabilidade dos Ativos

Conforme Nota Explicativa, a Companhia possui 01 imóvel incorporado da empresa Teleporto de Goiás S/A., pelo valor de R\$ 6.000.000, conforme Ata Geral de Constituição. A Companhia não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Ativos não Financeiros, conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

4. PASSIVO

4.1 Exigível Operacional

O saldo da conta representa **0,13%** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

Conta	PASSIVO Especificação	SALDOS				Variação 2019x 2018		RISCO DE EXPOSIÇÃO < A/V >	RISCO DE VARIAÇÃO < A/H >
		Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
21	PASSIVO CIRCULANTE	374.273,72	0,16	305.795,67	0,13	68.478,05	22,39	Baixo	Alto
2.1.1	EXIGÍVEL	292.811,94	0,13	194.063,56	0,08	98.748,38	50,88	Baixo	Alto
2.1.1.01	FORNECEDORES	0,00	0,00	3.893,56	0,00	-3.893,56	-100,00	Nulo	Alto
2.1.1.02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	292.811,94	0,13	190.170,00	0,08	102.641,94	53,97	Baixo	Alto
2.1.1.02.002	Honorários Diretoria a Pagar	105.933,33	0,05	109.000,00	0,05	-3.066,67	-2,81	Baixo	Baixo
2.1.1.02.003	Honorários Conselho Fiscal a Pagar	10.800,00	0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
2.1.1.02.004	Honorários Conselho de Administração a Pagar	14.400,00	0,01	25.200,00	0,01	-10.800,00	-42,86	Baixo	Alto
2.1.1.02.005	Rescisões a Pagar	22.021,31	0,01	0,00	0,00	22.021,31	100,00	Baixo	Alto
2.1.1.02.006	Serviços Divesos PF a Pagar	77.550,65	0,03	45.170,00	0,02	32.380,65	71,69	Baixo	Alto
2.1.1.02.020	Provisão de Ferias e Encargos	62.106,65	0,03	0,00	0,00	62.106,65	100,00	Baixo	Alto
2.1.1.02.021	Provisão Gratificação e Encargos - 13º	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	Nulo	Alto

Obtivemos as planilhas de conciliações dos saldos, realizamos testes nos subgrupos de Fornecedores, Pessoal e encargos e tributos, demonstrando propriedade nos saldos apresentados. Obtivemos Resumo da Folha de Pagamento, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF. Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa.

✓ Opinião:

Realizamos testes através de exame da documentação que dá suporte para os registros contábeis onde não evidenciamos qualquer irregularidade.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O saldo da conta representa **99,84%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

2.4.1.01.001	Capital Subscrito - Governo do Estado de	394.333.079,03	170,01	394.333.079,03	169,75	0,00	0,00	Alto	Nulo
2.4.1.02.001	(-)Capital a Integralizar - Gov do Estado c	-40.735.547,38	-17,56	-41.741.244,15	-17,97	1.005.696,77	-2,41	Relativo	Baixo
2.4.7.03	(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	-121.802.601,41	-52,51	-120.367.256,28	-51,81	-1.435.345,13	1,19	Alto	Baixo
2.4.8.01	Outros Resultados Abrangentes	-222.551,83	-0,10	-222.551,83	-0,10	0,00	0,00	Baixo	Nulo
	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.572.378,41	99,84	232.002.026,77	99,87	-429.648,36	-0,19	Alto	Baixo

A Companhia mantém participações societárias em 31 de dezembro de 2019, com a seguinte composição:

CONTROLADAS E OUTRAS	PARTICIPAÇÃO (%)	INVESTIMENTO (R\$)
SANEAGO (A)	8,56	R\$ 215.575.788
CEASA	0,30	R\$ 59.068
CODECO	3,28	R\$ 7.433.315
TOTAL GERAL		R\$ 223.068.171

Conforme AGE realizada em 24 de setembro de 2008, quando da incorporação da GOIASINVEST, pela GOIAS PARCERIAS, o patrimônio líquido das Companhias foram avaliados por peritos independentes, que emitiram um Laudo de Avaliação Patrimonial, para fins da incorporação, porém, não obtivemos acesso ao referido Laudo.

A Companhia não efetua provisão para perdas relativas ao patrimônio negativo apurado em coligadas/controladas, pois inexistente obrigação legal por parte do controlador em assumir responsabilidade sobre esse patrimônio líquido negativo. Essa obrigação é do Estado de Goiás. Além disso os investimentos atuais não são passíveis de serem reconhecidos por "Equivalência Patrimonial" conforme a legislação em vigor. Neste sentido, enfatizamos que, conforme NBC TG 18 (R3), a entidade pode adotar a mensuração ao valor justo por meio do resultado para esses investimentos, em consonância com a NBC TG 46.

6. CONCLUSÃO

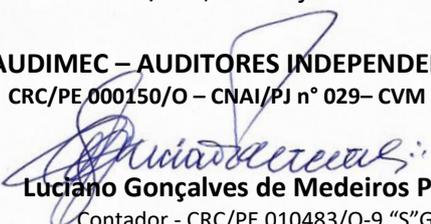
Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória.

O presente relatório composto de 12 (doze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **Goiás Parcerias** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Goiânia/GO, 10 de julho de 2020



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ n° 029– CVM n° 12327


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"GO
Sócio Sênior – CNAI 1592


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"GO
CNAI 4747


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"GO
CNAI 4850



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br